

Editor — Armando da Silva Fernandes
Administrador — Joaquim Pires Faleiro

ASSINATURAS } Trimestre 3500
 } Semestre 6500
ANUNCIOS: — Contracto especial

Redactor Principal — Manuel Virgínio Pires
Redactor Vogal — Renato Mansinho da Graça

DIRECTOR — EDUARDO DOS REIS VIEGAS MANSINHO

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR POVO ALGARVIO

QUINZENARIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão
TIP. SOCORRO-Vila Real S.º Antonio

A FAVOR DA MISERICORDIA

AS FESTAS DE 23, 24, 28 e 29

Festa familiar, intima, muito nossa.

Não há alardes, mas sim o espirito de caridade da Direcção que trabalha, que se esforça por um Hospital melhor, bem apetrechado.

Primeiro o concerto da nossa já afamada banda, depois o «dancing», onde há vida, alegria, contraste com uma musica dolente que mal se ouve, que dá sono, excepção feita na noite de 28, em que o «Jazz-Band» de Vila Real de Santo Antonio além da animação que veio dar ao recinto com a sua musica palpitante, ruidosa, poz a nota de desinteresse, porque a festa era de caridade.

Brilhantissimas iluminações, fogos de artifício etc, completaram o programa.

E o S. João e S. Pedro, além da saudade que deixa das noites passadas a dançar na franca confraternisação que une os seres e os torna mais perfeitos, deu-nos a satisfação de vermos a nossa cidade perder aquele are de importância que obrigava a sua população a afastar-se desses divertimentos, para acorrer ao «dancing» do jardim publico, no desejo de se divertir, na ansia sufocante de colher uma ilusão que fará esquecer o dia de amanhã.

Vemos passar agora as lindas minhotas de saia afestuada, avental aos quadrinhos e lenço de ramadas, a deslizar num enfeitado descuidado... provocador... dando a quem as vê o aspecto das donzelas garridas e louças das romarias do nosso Minho.

Vendem cravos, que habilmente souberam confeccionar, o tradicional vaso de manjericos, corações, que vendem e não dão, porque o lugar não é proprio, porque a época já não consente esse ideal... loucura.

E já se diz com a certeza do desejo, que o recinto do «dancing» vai ser cimentado, que haverá verbena todos os Domingos.

Aos nossos assinantes

Lembramos aos Ex.ºs Assinantes que dentro em breve vai ser posto á cobrança o terceiro trimestre. Pedimos desde já a satisfação pronta dos recibos para evitar possiveis demoras.

REFLEXÕES

DEFENDER a verdade, é a mais positiva das finalidades, o mais grandioso dos ideais.

Quantos a si mesmo se iludem pregando a verdade, e a quantos deles se abeiram, desmentindo com o seu viver a mesma verdade que apregoam, tomando atitudes dúbias, fugindo á resposta directa, para insinuarem na massa do publico na maioria das vezes ignorante, aleivosias que só podem prejudicar terceiros, lançando ao mesmo tempo a peçonha nos desprevenidos.

E' verdade que infelizmente vivemos num país onde a massa dos analfabetos ainda é intensa, onde a formação dos espiritos não permitem o livre exame, mas no entanto existe sempre a consciencia que sabe distinguir o bem do mal, isto na classe menos culta.

Na elite culta, naquela que tudo dirige, temos de admitir a teoria do livre arbitrio, e essa sabe perfeitamente que, fazendo parte da Sociedade, não deve cuidar dos seus interesses em deprimimento dos outros, e que lhe cumpre proceder de harmonia com o bem-estar da colectividade. A vida de uma pessoa é um grão comparada com os milhões de vidas que se agitam á sua volta.

Podemos ainda considerar que não há felicidade comparável á que resulta do sacrificio praticado em beneficio da Sociedade, mas infelizmente o egoismo existe e caminha ao lado da mentira, e aparecem então os sequazes da confusão que no entanto se veem a conhecer pelos seus frutos.

Se posermos de parte os fracos, os ignorantes, os irresponsáveis, aqueles que viveram em meios deleterios ou que não

tiveram mão amiga que os guiasse na vida, surge o livre-arbitrio como uma qualidade de que todos dispomos e que é aplicada segundo os ditames da nossa consciencia quer positiva, quer negativamente.

Por isso os que preferem ao seu bem, o bem da comunidade, seguem os impulsos da sua consciencia, mas passam por cima de todos os obstáculos, desde que se trate da realização dos seus multiplos appetites, ainda que resultem complicações para a vida do seu semelhante, os quais são coisa secundária.

Onde existem pois os apóstolos da verdade? Julgamos que naqueles que desinteressadamente apresentam as provas bem concludentes do seu altruísmo, do amor ao seu semelhante, e que sabem estender mãos amigas á caridade.

Não chegamos a compreender porque se há-de fomentar a discordia, o ódio, quando está em vós tornar a atmosfera que nos envolve pura e fresca como a brisa das montanhas.

Para que abrir a boca, para ofender e deprimir, quando se devia analisar primeiro a capacidade do vosso proprio valor moral e profissional? Só se compreende quando a consciencia vos abandona por completo.

E procedendo desta maneira, vive-se no seio dos bons, daqueles que carinhosamente abriram os braços, lançando discordias, proclamando virtudes, quando é bem certo que os factos mostram precisamente o contrario.

E consente-se isto, porque? Tradições antigas, dum viver pacato, o qual não pode ser perturbado com reflexões desta natureza.

Isidoro Manuel Pires

A preposito dos versos que o sr. Isidoro Manuel Pires tem publicado na Imprensa Algarvia, sabemos que foi pedida ao sr. Dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Sciencias, a sua opinião sobre o valor daquelas produções literarias, tendo o illustre academico respondido nos seguintes termos:

Ex.º Sr. — Devolvo os

versos do Sr. Isidoro Pires, acerca dos quais V. Sr.ª teve a gentileza de desejar ouvir a minha opinião. Parecem-me reveladores de um verdadeiro talento de poeta. Algumas das quadras são primorosas, quer pela elevação do conceito, quer pela simplicidade espontanea da forma.

Aceite cumprimentos do M.º A.º V.º etc. — Julio Dantas.

Dr. João Camoesas

Depois de ter prestado brilhantemente provas perante a Universidade de Boston (America do Norte) para valorisação do seu diploma de medico, encontra-se fazendo clinica naquela florescente cidade o Dr. João Camoesas, antigo deputado e ministro da instrucção sob a presidência do sr. Antonio Maria da Silva.

Dr. Antonio José d'Almeida

A comissão concelhia do monumento ao Dr. Antonio José d'Almeida, acaba de abrir listas de inscrição em varios estabelecimentos de Tavira, para a organização de fundos destinados á construção do Monumento ao saudoso republicano.

Espera a comissão, como esperam todos os amigos do grande paladino, que todos acorrem á inscrever-se, contribuindo de harmonia com as suas posses, para se poder pagar a divida que a Pátria contraiu com Antonio José d'Almeida.

Como muito bem diz a circular que temos presente, é preciso celebrar os méritos e a actividade de Antonio José d'Almeida ao serviço da República, sempre superiormente fiéis aos mais altos interesses da Nação; a sua fé nesse maior destino de Portugal; o seu amor ao vasto Imperio Colonial em que temos de realizar, de acôrdo com os nossos legitimos interesses, uma grande obra de civilização e humanidade; o seu tantas vezes afirmado e ardente desejo duma grande e sincera actividade e inabalavel concórdia entre todos os portugueses; — a sua exemplar e exaltadora attitude como Presidente da União Sagrada, na Grande Guerra; — a redentora eloquência do tribuno nos tempos da propaganda; a bondade construtiva e generosa do primeiro Ministro do Interior em 1910, — o divinatório talento, a generosa e impetuosa alma que, em 1922, revivendo a alma do passado, encarnando os mais altos sonhos do futuro, — disse, maravilhosamente, as emocionadas palavras, altas e fraternas, da velha Metrópole ao glorioso Brasil!

Estamos pois convencidos que o generoso e bom povo republicano do nosso concelho saberá mais uma vez dar provas do seu jámais e nunca desmentido apêgo, a quem ainda além da morte está fazendo a união ferverosa, feita de sentimentos e doutrina, da grande familia Republicana.

RECLAMAÇÕES

Constantemente somos alvo de contínuas reclamações por parte dos nossos assinantes, visto que algumas vezes não recebem o jornal.

Chamamos a atenção para quem de direito, pois temos a certeza de que os jornais saem todos da redacção.

A questão do Hospital

Quando há 15 dias publicámos no nosso último número a apreciação da carta «A' cidade de Tavira», tínhamos a impressão que a questão estava arrumada, que a verdade estava bem clara, para que o povo ajuizasse qual dos lados tinha razão.

Mas saiu a resposta do sr. Dr. Manuel Lourenço Coelho e conquanto estas linhas venham um pouco atrazadas, nem por isso deixam de ser a apreciação sincera e sem odios reservados da carta «Ao povo de Tavira».

Lemos e chegámos á conclusão de que este senhor nada adeantou para esclarecimento da origem da questão. Continúa como nas suas cartas anteriores, que generosamente deu do seu bolso os 33000, quando nós sabemos de fonte segura, porque fomos informados pela família do sr. Neto, que o sr. Dr. Coelho, unicamente deixou de receber essa quantia aos seus gordos interesses, para depois a ir buscar ao necessitado Hospital.

Foi buscar também o sr. Dr. Coelho, talvez com pouco senso profissional, casos clinicos passados dentro daquele Hospital e em que a modestia foi desprezada, apontando erros a terceiros, absolutamente extranhos á questão.

Ignora o sr. Dr. Coelho os casos desgraçados e os erros clinicos que tem tido? Acaso um medico que exerça clinica pode e deve apontar aos colegas os erros que cometem?

Parece incrível, mas é verdade...

Concerteza que o sr. Dr. Coelho não quer que lhe apontemos os milhentos casos desastrosos que tem tido...

Para que foi então que o sr. Dr. Coelho chamou para a questão tão desproporcionado argumento? Foi para influenciar no povo que ele julga ignorante, tapando-lhe com fogo de vista a verdade absoluta da questão.

Vem com rodeios de ordem moral, a que a Direcção é completamente extranha, para que o povo não julgasse friamente o caso.

E assim lemos um amontoado de casos clinicos, sem uma justificação porque dirigiu a carta insultuosa ao sr. Jorge Ribeiro, em que insinuava verdadeiras injúrias.

O sr. Dr. Coelho não explicou a carta, porque não compreendeu a questão ou porque não quiz?

Vejamos agora o caminho que a actual Direcção seguirá em face da insufficiente explicação do sr. Dr. Coelho.

Terminamos abrangendo com o pensamento de Ernest Lafond que encima a carta «Ao povo de Tavira» e que a nosso vêr encerra a resposta ao sr. Dr. Coelho:

«Na sua formula simplista o Povo não se deixa já ludibriar facilmente. Com a sua bondade e intelligencia inatas, melhor que os vidadeirinhos, tudo vê, tudo sabe e tudo julga».

Armando da Silva Fernandes

Regressou de Lisboa na passada semana o nosso prezado editor Armando da Silva Fernandes.

QUADRAS

*Menina de corpo esbelto
Vê como pisas o chão
Quanta vez a formosura
E' causa de perdição!*

*Quando conversas comigo
Não mostres teu colo fino...
Pois eu, em jogos de amor,
Já não sou nenhum menino*

*Algarve, terra a gritar,
Onde a beleza nasceu!...
Onde o povo vai ao mar,
Com os olhos fitos no ceu.*

*Muita beleza das lágrimas
Há nesta contradição:
Enquanto orvalham a face,
Vão queimando o coração.*

*Coração, fonte de amor,
Como é belo o teu viver
Tu és tudo neste mundo,
Mas sem o mundo te ver!*

*O fogo esvai-se com água...
Mas meus olhos mostram bem,
Que, quando o fogo é de magua,
A água é fogo também.*

*As pedras que o mundo atira
Aos homens de alma e talento,
Na vida são o desprezo,
Na morte, são monumento*

*A morte fez de Leonidas
Uma estrela refulgida...
Na verdade, há certos nomes,
Aos quais a morte dá vida*

*Quem não possui a virtude
É quer luz de honrosa fama,
Só tem a luz como os sapos,
Que é reflectida na lama.*

*Animo leve na gente
E' voz, no mundo infeliz...
Quem bem não pesa o que sente,
Não mede bem o que diz.*

Junho de 1930

Isidoro Pires

A questão do Monte-Pio

Os proletários tavirenses sofreram na questão do Monte-Pio um abalo rude, um movimento desusado, que felizmente trouxe benefícios para a classe operária.

Antes da Assembleia Geral a dúvida mostrava-se a todo o momento e havia falta de confiança d'homem para homem. Com ela extinguiu-se a dúvida, ficando sómente a confiança.

O Sr. Presidente da Direcção explicou o mal entendido e a má fé existente nos poucos que não compreendem que o trabalho ermana os operários.

Atraídos por vãs promessas quizeram cuspir numa direcção.

O péso da derrota ficou bem patente para que não reste dúvida da consolidação e orientação da classe.

Tavira caminha numa pressa extraordinária, numa constante ebolição, fazendo esquecer o epitáfio de Morta.

Questões internas mais ou menos graves se tem desenvolvido, prejudicando o seu progresso e a paz dos tavirenses.

Rancôres se levantam, porque a paciência tem limites ao vêr tanta falta de vergonha.

Primeiro o Monte-Pio... depois o Hospital... amanhã o que será?...

AUTOMOVEL Vende-se. Rua Ivens, 18, Faro; ou em Tavira ás 2.^{as} e 4.^{as} ás 5 horas, na Rua da Liberdade, 24.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o sr. Rodrigo Sá de Aboim e Aboim, nosso ex-administrador, empregado da Companhia dos Caminhos de Ferro.

—Encontra-se em Tavira o sr. Leonel da Costa Lopes, tenente de infantaria.

—Retrou para Lisboa acompanhado de sua esposa o nosso particular amigo Antonio Vizeto Guerreiro, chefe dos correios e telegrafos.

—Regressou a Tavira a sr.^a D. Isabel da Silveira Vargues, telegrafista da estação Telegrafo-Postal desta cidade.

—Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Damião Antonio de Sousa, empregado em Loulé.

—Já se encontra nesta cidade a gosar as férias a menina Aurea Conceição, aluna do Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

—Partiu para Lisboa acompanhada de seus filhos a sr.^a D. Maria do Carmo Mateus Araujo, esposa do sr. Francisco Antonio de Araujo.

—Teve passagem á Guarda Fiscal, onde foi comandar a secção de Alcoutim, o tenente sr. Francisco de Jesus Pires, pai da nossa prezada assinante sr.^a D. Alda Pires, e do nosso particular amigo sr. Aldomiro Pires, Alferes da Administração Militar.

—Está em Tavira o nosso conterrâneo sr. Luiz Parreira, proprietário e funcionario publico em Lisboa.

—Partiu na passada semana para Estremós o nosso conterrâneo sr. Santiago Ponce de Castro, tenente de cavalaria.

—Esteve em Tavira, acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa e filhos o sr. Dr. Luiz Portilho Cerqueira, Juiz de Direito em Mertola.

—Regressou de Lisboa, onde se demorou algumas semanas, o sr. Dr. Joaquim Peres e sua Ex.^{ma} esposa.

—Esteve nesta cidade o sr. Luiz de Melo e Sabo, engenheiro silvicultor.

—Esteve entre nós o sr. Dr. João Sabo, notário em Loulé.

—Esteve em Tavira o nosso conterrâneo sr. Dr. Filipe Baião, residente em Faro.

—Encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Artur Neves Rafael, escrivão de direito aposentado em Lisboa.

—Esteve nesta cidade o sr. Dr. José Diogo Guerreiro, médico em Ourique.

—Vimos nesta cidade o sr. Dr. José Vasco Nunes, médico em Cacela.

—Acompanhado de sua Ex.^{ma} familia regressou a esta cidade o nosso assinante sr. Dr. Ramos Passos, médico nesta cidade.

—Esteve entre nós o nosso particular amigo Rogério Pereira Neto.

—Partiu para Lisboa na passada semana o nosso prezado amigo Jorge Manuel Neves Braz.

—Para assistir ás nossas festas de S. João e S. Pedro esteve nesta cidade mademoiselle Benilde Viegas Nobre, de Olhão.

—Vimos desta cidade o nosso conterrâneo sr. Antonio Fonseca, residente em Olhão.

—Partiu para Lisboa, acompanhado de sua Ex.^{ma} familia, onde foi consultar a sciencia médica, o sr. J. Nicolau Junior, chefe da Banda Municipal desta cidade.

—Retirou para a serra, onde foi gosar 30 dias de licença, o

Prato do Dia

Os donos dalguns tascos cá da terra,
Andam apreensivos,
Pois sabem que lhes move surda guerra
Alguem, que mal lhes quer, mas sem motivos.
Succede que os fregueses,
Os mais frequentadores das tabernas,
Onde usaram passar o santo dia,
Há já coisa duns meses,
Se perto delas passam dão ás pernas
Acometidos de VINHOFOLIA.
E não existe força que os persuade;
Quanto a EMPINAR... nada!
Mas o caso tem sua explicação.
Há em Olhão,
Um boticário, douto em alquimias,
Que fabrica um excelente preparado
Pra converter os que a bebida doma,
E que, uma vez tomado,
Decorridos que sejam poucos dias,
Todos os que à PINGOLA se dedicam,
Abdicam,
E, em presença do vinho,
Fojem como os adeptos de Mafoma
Se lhes cheira a toucinho.

José Bizarro

JAIME SILVA

MÉDICO

CONSULTAS: das 9 ás 11 e
das 12 ás 15

Rua Dr. Parreira—TAVIRA

nosso prezado amigo Jaques Lampreia Pessoa.

—Esteve nesta cidade o nosso illustre conterrâneo sr. Brigadeiro João Estevão Aguiar.

—Chegou no dia 30 do mês passado a esta cidade o sr. Capitão-Tenente Aragão e Melo, que veio tomar posse da capitania do porto desta cidade.

—Acompanhado de sua Ex.^{ma} familia esteve nesta cidade o sr. engenheiro major Eduardo Carvalho.

—Esteve nesta cidade acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. João Parreira, chefe da Alfandega em Portimão.

—Acompanhado de sua Ex.^{ma} familia veio assistir ás festas de S. João e S. Pedro nesta cidade o sr. Henrique Borges, dentista.

—Acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa esteve nesta cidade o sr. José Nicolau, nosso prezado assinante em Olhão.

—Esteve nesta cidade mademoiselle Solange do Nascimento que veio assistir ás festas de S. Pedro.

—Encontra-se nesta cidade o sr. João Luiz dos Reis que veio substituir o sr. Antonio Guerreiro chefe dos correios e telegrafos desta cidade.

—Regressou de Lisboa, onde foi fazer uma operação ao nariz, o sr. Amadeu da Silva Fernandes, irmão do nosso prezado editor.

—Já se encontram nesta cidade no goso de férias alguns estudantes nossos conterrâneos.

—Partiu para Lisboa acompanhado de sua esposa o sr. Nuno Falcão Ponce.

—Vindo de Lisboa regressou a esta cidade no seu automovel com sua esposa e filhos o sr. Armando Larcher.

—Foi a Sagres na passada se-

Noticias de Estiramantens

Tiro aos Pombos

Realisou-se no dia 29 um torneio de tiro aos pombos, entre os melhores atiradores da região. Há a destacar a nota interessante de não se ter perdido nenhum dos tiros.

Carreiras de Camionetes

Esta povoação vai dentro em breve vêr satisfeita uma das suas naturais aspirações, com a ligação rápida a Tavira e a outras povoações.

A camionete é dos srs. Luis Vargues e João da Mata Vargues, que terá o seguinte itinerário: Moncarapacho, Estiramantens, Prego, Tavira, Vila Real e volta; Moncarapacho Faro e volta.

E' um belo melhoramento, pois a ligação com esta parte do nosso concelho deixa muito a desejar.

Aniversário

Fez anos no dia 19 de Junho o nosso presado assinante sr. Guilherme João Afonso.

Noticias de Cachopo

O S. João que sempre decorria aqui com brilhantismo e animação, passou este ano desapercibido devido ao falecimento dum rapaz, querido por toda a aldeia.

Já há dias que abriu a nova barbearia do nosso assinante sr. Adelino Fortunato. E' um estabelecimento que muito honra a aldeia.

Felicitemos o sr. Adelino Fortunato pela bela aparência da sua barbearia.

Faleceu na passada segunda-feira, 23 de Junho, o sr. Manuel Rodrigues Corvo Junior, filho do sr. Manuel Rodrigues Corvo e da sr.^a D. Maria dos Santos.

O extinto contava 21 anos de idade, causando a sua morte profundo pesar, pois era muito estimado em toda a aldeia.

No funeral, que se realizou no dia seguinte, incorporaram-se muitas pessoas da nossa aldeia e arredores.

A' familia enlutada apresenta o «Povo Algarvio» sentidas condolências.

mana o sr. José Moreira Pereira Carvalho agricultor diplomado.

Casamento

Consoviu-se nesta cidade no passado dia 3 o nosso particular amigo sr. Antonio Vizeto Guerreiro com a sr.^a D. Alzira Mendonça. Aos conjugues desejamos um viver tranquilo.

Doentes

Tem passado bastante incomodado de saúde o nosso prezado assinante sr. José Conceição, 1.^o sargento de Infantaria.

—Tambem tem passado bastante incomodado de saúde o nosso assinante sr. Manuel de Matos, chefe de conservação das estradas.

—Tem passado alguma cousa incomodada de saúde a nossa prezada assinante mademoiselle Julieta Ramos.

—Foi acometido de doença súbita encontrando-se um pouco melhor o sr. Antonio Martins pai dos nossos assinantes srs. Pedro Rodrigues Martins e engenheiro Francisco Rodrigues Martins.

CACHOPO

O que quer—Respostas precisas

Vimos há dias no nosso colega «Correio do Sul», uma local intitulada Cachopo e não podemos deixar de responder ao novo conquistador de direitos.

Trata este Senhor numa linguagem precisa, de faca ao peito, da passagem para o concelho de S. Braz d'Alportel, da freguesia de Cachopo, se a Câmara de Tavira não lhe satisfizer alguns melhoramentos.

Antes de tudo vamos afirmar ao sr. Cachopeiro, que a Câmara e Tavira sabem muito bem que existe, a 60 quilómetros da cidade, no interior da Serra do Caldeirão, um agrupamento de almas livres que portugueses são também.

Tavira sabe-o e se mais não tem feito, é porque tem encontrado dificuldades na realização do programa de desenvolvimento de Cachopo.

Senão vejamos.

Trabalha a Câmara para a conclusão da estrada que ligará Tavira a Cachopo, mas inexplicavelmente, depois de o projecto estar aprovado e autorizado o começo das obras, elas não se efectuam. E' voz corrente e não nos repugna acreditar, que a opposição á ultimação deste importante melhoramento, que vem diminuir a distancia entre a sede do concelho e essa freguesia, tem partido de S. Braz d'Alportel, pois que assim, vê fugir-lhe a única oportunidade de chamar a si Cachopo.

Preguntamos nós ás almas livres de Cachopo, que não querem ser já do tempo do carneiro com batatas e dos carapaus estivados, se é ou não uma promessa eleiçoeira o que S. Braz diz dar se forem para aquele concelho. E' a questão: se tu fôres comigo faço-te ruas, dou-te médico uma vez por semana, arranjo-te o cimiterio e o jardim da escola e por cima disto, pomos-te telegrafo. E' ou não uma promessa eleiçoeira?

E continuamos a perguntar. Não disse S. Braz que logo depois, da adesão, se procederia a uma avaliação de todas as propriedades?

Veremos então as contribuições aumentarem, porque desejando o concelho melhorar Cachopo e elevar-se a si próprio, terá forçosamente de aumentar as contribuições. E não julgue o Sr. Cachopeiro que aumentavam só a contribuição industrial, mas sim a predial rústica, pois é esta que foi avaliada há mais tempo e por tanto mais indicada a ser aumentada.

Mas sabemos mais. Em Setembro de 1929 foi enviado pela Junta de freguesia de Cachopo á Câmara Municipal, um officio com o orçamento dum as obras que são de grande necessidade na escola do sexo feminino.

A Câmara cedeu a respectiva autorização para o começo das obras e já pôz á disposição a importância do orçamento, no entretanto ainda essas obras não foram começadas. Não será isto desmazelo da Junta de Cachopo?

Diz mais o Sr. Cachopeiro que querem a vigilância porque é vigilando que se conhecem as necessidades. Foi por isso que não quiseram que a Guarda Republicana continuasse aí?

Acabamos, declarando que podemos ser considerados como espiritos tacanhos, mas o que é ver-

ECOS e NOTICIAS

Casa do Algarve

Foi com extraordinaria concorrencia que se realizou nesta agremiação uma conferencia, seguida de baile, cujo producto se destinou a auxiliar os naufragos do ultimo desastre de que foi vitima a laboriosa vila de Olhão.

Na sala anexa á sala de baile estava armada uma tombola, onde eram vendidos igualmente manjericos, sinas, etc.

Estamos convencidos que a receita foi boa, o que prova o espirito altruista das familias algarvias que vivem em Lisboa, sempre dispostas a comparecer a auxiliar a sua provincia.

A Casa do Algarve continua pois trabalhando, na nobre missão que se propôs.

Balneario da Fontinha da Atalala

A Misericórdia de Tavira participou ao Ex.^{mo} Publico que se encontra já aberto este balneario estabelecendo o seguinte horario, que no entretanto poderá ser alterado conforme as exigencias do serviço.

Tempo da manhã, das 7 ás 12 horas.

Tempo da tarde, das 14 ás 18 horas.

S. João e S. Pedro

As festas populares de S. João e S. Pedro decorreram cheias de animação; durante estas noites via-se o povo aos magôtes percorrendo os diversos mastros que estavam espalhados pela cidade. Dentre eles distinguimos pela sua animação o mastro do sr. Carlos Rocha no alto do cano, onde a mocidade sedenta de divertimentos se entregava á folia até de manhã.

No jardim os festejos organizados pelas senhoras em beneficio da Misericórdia atraíram a si grande numero de forasteiros O «dancing» que foi o atractivo da maioria do povo, esteve durante as quatro noites muito animado.

Luz electrica

Já no ultimo numero nos occupamos deste assunto, pedindo á Ex.^{ma} Camara para mandar reparar um dos lampeões que se encontra instalado no Campo dos Martires da Republica, que desde a festa de Santo Antonio não acende.

Já lá vão quinze dias e nem os empregados nem a Ex.^{ma} Camara se lembraram mais da nossa petição.

Talvez seja desta.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Festas Desportivas do Algarve

Em virtude de se conhecer a impossibilidade de se efectuarem no fim deste mês as Festas Desportivas do Algarve, ficaram adiadas para o proximo mês de Setembro.

O programa acaba de ser enriquecido com o valioso concurso dos clubs nauticos de Lisboa, que efectuarão uma regata de Lisboa a Vila Real de Santo Antonio.

Nesta regata haverá dois premios, a Taça Algarve e a Taça Vila Real de Santo Antonio.

Pensa-se em organizar tambem uma grande Verbena na praia da Rocha, devendo ser visitada por todos os barcos que tomam parte na prova e por todos os automobilistas do Rallye.

O termo destas festas coincide com as Angustias em Ayamonte.

Os anões de Glauer

Consta-nos que esta companhia dará dentro em breve algumas representações no nosso teatro.

Coração de Jesus

Na quinta-feira passada começaram na igreja de S. Tiago as festas do Sagrado Coração de Jesus, tendo chegado para esse fim a esta cidade o nosso ilustre conterraneo sr. D. Marcelino Franco, bispo da diocese do Algarve.

Campeonato da Légoa

Já está organizada a comissão encarregada de levar a efeito o proximo campeonato da Légoa a disputar neste concelho.

A comissão compõe-se dos seguintes membros Srs: Luiz Santos, correspondente do jornal Sport Lisboa; aspirante Joaquim Galhardo, delegado do Sporting Club Tavirense; Mario Aurelio Palma, delegado do Tavira Ginásio Club; Arménio da Costa Andrade, redactor desportivo de «O Gilão» e Eduardo Mansinho nosso Director e representante.

Espera-se que a prova seja disputadissima, pois a rivalidade existente e o valor dos inscitos não permite prognósticos.

«A Luta»

Consta-nos que vai reaparecer brevemente este antigo jornal republicano, novamente dirigido pelo distinto publicista dr. Brito Camacho.

Pelas suas antigas tradições é a «Luta» aguardada com justificado interesse e grandemente apreciada pela opinião republicana.

«Quatro de Infancia»

Este livro, o mais importante que se publica sobre a guerra, está traduzido em 12 linguas e publicado em folhetins em 48 jornais diarios, e reproduzido num filme sonoro, o que comprova o seu alto valor literario e documental.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Pela Instrução

Começam no dia 15 do corrente mês, os exames de 2.^o grau primário elementar, conforme determina o decreto de 10 de Maio de 1929 e 31 de Maio do corrente ano.

Exames

Foi grande o contingente de alunos externos que este ano foram a Faro prestar provas nos exames do Curso Geral dos Liceus. Oxalá que a sorte os proteja porque sem ela, por mais que a intelligencia abunde, pouco ou nada se consegue.

Atum

A pesca do atum ultimamente tem sido bastante diminuta, o que não é para estranhar, porque segundo dizem os peritos, ela geralmente varia um bocadinho na passagem do «Direito» para o «Revez».

Comissão de Avaliação de

Prédios

Tomou posse no dia 26 a Comissão encarregada de proceder á avaliação dos predios deste concelho, a qual é constituída pelos srs. Izidoro Pires, Domingos Soares e Cezinando Azinheira.

Canalização das Aguas

Realizou-se na passada segunda-feira na sala das sessões da Camara Municipal de Tavira o Concurso para a adjudicação do fornecimento da tubagem para a canalização das águas na cidade. A Camara ficou de estudar o assunto.

Futebol

O Sporting Club Tavirense deslocou-se a Isla Cristina, Espanha, a defrontar-se com o Club Desportivo Isleño num «match» de futebol.

O resultado foi de um empate a um «goal».

Ciclismo

Realizaram-se no dia de S. João umas corridas de bicicletas organizada pelo sr. Carlos Rocha.

A corrida foi muito disputada salientando-se a concorrencia de associados do Império Tavira Club, móvel associação que tem progredido bastante na verdadeira causa do desporto.

Serra e Moura

Com a morte de Serra e Moura, acaba o desporto nacional e em especial o de Lisboa, de perder um dos seus melhores valores.

Na vida desportiva, como na vida particular, Serra e Moura era desde os bancos de escola, data em que o conhecemos, um belo caracter, que sempre soubermos apreciar.

Fez varias vezes parte da equipe nacional. Batalhador energetico e consciente, soube honrar sempre o nome do seu País.

A familia enlutada e ao Sporting Club de Portugal, apresentamos a expressão da nossa sentida dôr.

ANUNCIO

No dia 27 de Julho proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, em Tavira, vai á praça para ser arrematada a quem maior lance oferecer sobre a quantia de 2.714\$00, valor da matriz, uma courela de fazenda no sitio de Sinagoga, freguesia de Santo Estevão de Tavira, que consta de terra de semear, diverso arvoredos, vinha e casas de moradia com suas dependencias, penhorada nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra os representantes de Manuel Bento, que foi do referido sitio de Sinagoga—sua viuva Marta da Conceição, residente no mesmo sitio, e seus filhos. Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos.

Tavira, 25 de Junho de 1930

O Escrivão do 3.^o officio
Inacio Gomes Batista

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito subs.^{to} em ex.^o
Manuel Simões da Costa

HENRIQUE BORGES

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
DENTES ARTIFICIAIS

Rua Ivens, 18—FARO

Consultas em Tavira: ás
2.^{as} e 4.^{as} feiras, ás 5 horas,
na R. da Liberdade, 24.

ANUNCIO

2.^a PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que por este Juizo de Direito da Comarca de Tavira e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste, citando os interessados—Tereza de Jesus e marido cujo nome se ignora,—Manuel Antonio, solteiro, maior e, Maria da Conceição, tambem solteira, maior, para assistirem a todos os termos até final dos autos de inventario orfanologico a que por esta comarca e cartorio se procede por obito de João Afonso, solteiro, que foi residente no sitio da Ribeirinha, freguesia da Conceição desta comarca; e no qual é cabeça do casal Maria Tereza, residente no sitio dos Cadavaes, freguesia de Santa Maria, desta comarca.

Tavira, 9 de Junho de 1930.

O Escrivão do 2.^o officio
Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz Substituto
Frederico Chagas

ZOZIMO RAMOS

MÉDICO

Rua José Pires Padinha, 50

Telefone N.º 42

TAVIRA



Atenção

Passagens e Passaportes para a América do Norte, Cuba, Argentina, Brazil, Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter toda a documentação necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças, Vidros, Miudezas, etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

ARMAZENS DE MERCEARIAS

Sousa Rosa & Vicente, Limit.

Mercearias, Louças, Vidros e Esmaltes.

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TAVIRA

Tipografia MODELO

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

Carlos d'Almeida Bramão

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos os trabalhos congêneres á sua arte.

RUA CANDIDO DOS REIS

TAVIRA

José Viegas Mansinho

OURIVESARIA, JOALHARIA E RELOJOARIA

GRANDE SORTIDO DE ESTOJOS DE PRATA, FAQUEIROS, SERVIÇOS, ETC.

ARMAZEM DE MÓVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo circular, os melhores e mais económicos. CAMAS de ferro forjado e maciças, exclusivo da «Fábrica Portugal»

TINAS DE FERRO ZINCADO, LAVATÓRIOS, ETC.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 40

TINTURARIA OLHANENSE

José Nicolau

ALFAIATE E TINTUREIRO PROFSSIONAL

Tinge por um processo inteiramente novo todas as qualidades de tecidos, fatos para homens, vestidos e chapues de feltro ou palha para senhoras, assim como destinge os mesmos de cores escuras para tingir noutras cores.

Conseguir fazer dum fato ou vestido, casaco de abafó ou sobretudo já velhos, um traje novinho em folha e na cor mais preferida, é um verdadeiro milagre que só faz a

Tinturaria Olhanense

AUTO-SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotograficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH e DUNLOY.

Mobílias e Decorações

As mais modernas e economicas.

R. Barbosa da Fonseca, F.º

29, Rua França Borges, 45 — PORTO

Automovel ESSEX

Com pouco uso, vende se em conta. Trata-se na Rua 18 de Junho, 33, 35—OLHÃO.

Atenção

Quem quiser calçar bem E em boas condições... Na rua da Liberdade Sapataria CAMÕES.

12.000\$00

É o preço do pesado faqueiro de prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estajo um primoroso movel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do contador antigo.

N. B.—As laminas das facas que compõem este magnifico faqueiro são inoxidaveis.

Serviços em prata para chá com o respectivo tableiro ou salva, desde 1.300\$00.

José Viegas Mansinho TAVIRA

Marcelino Augusto Galhardo

Oficina de Serralharia e Ferraria

ESTANCIA DE MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ESCRITÓRIO E DEPÓSITO DE MADEIRA.

R. Dr. Miguel Bombarda, 108 a 112-A

OFICINA

Rua Dr. Miguel Bombarda

(Junto á Cancellaria do C.º de Ferro)

TAVIRA

Abel Augusto Pires

Avenida 5 d'Outubro, 11-TAVIRA

Tem o prazer de comunicar ás Ex.ªs clientes, que acaba de receber das melhores casas de Lisboa, um novo mostruário de voiles de lã, algodões de todas as qualidades, lãs para gardines, meselas e sedas chegadas das principais fábricas de Lyon e Paris, assim como um lindo sortido de fazendas para homens, desde 25 a 50 por cento mais barato que qualquer casa comercial.

Vér para crér.



SAPATARIA PARIS

DE

Joaquim Santos

Fornecimento em CALÇADO de todas as qualidades.

Especialidade em calçado de luxo.

Rua Alexandre Herculano

TAVIRA

José Francisco da Graça RETROZARIA

e Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábrica de Moagem e Massas pelos processos mais modernos.

Officinas de reparações de automoveis com secções de carroserias, pintura, estofador, soldadura autogénia, electrica, etc., etc.

Direcção de tecnicos competentes em todas as secções

Bazar Tavirense

Rua Antonio Cabreira (antiga Rua da Alegria)

TAVIRA

Grande sortido de faianças nacionais e estrangeiras. Serviços completos de jantar, de chá, etc., nacionais e estrangeiros. Sortido completo de vidros. Louças de Sacavem, Vista Alegre e Coimbra. Louças de esmalte e alumínio. Artigos de ménage. Alguidares de zinco e de ferro zincado. Grande variedade em bustos de Terracota. Brinquedos para todos os preços. Perfumarias. Artigos religiosos. Artigos proprios para brindes. Grande variedade de candeeiros para electricidade. Artigos de fotografia e cinematografia das acreditadas marcas Zeiss Ikon e Contessa Netel. Peliculas, chapas, papeis e filmes da acreditada marca Gevaert. Bicicletas, motocicletas e stok de pneus e camaras d'ar Michelin. Artigos para bicicletas.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES BRINDES EM TODAS AS COMPRAS

Pedo-se uma visita a este estabelecimento

TUDO MUITO BARATO

Tinja em casa

(83 cores diferentes)

CADA CARTEIRA

1\$50

As tintas «Marca Raposa» são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L.ª

8, Rua da Liberdade, 10



SÓ COM TINTAS HEITMANN MARCA RAPOSA